

Sarney acha que Presidente terá êxito

O presidente do PDS, senador José Sarney, afirmou ontem que o Presidente João Figueiredo terá sucesso no seu trabalho de coordenar a escolha de um nome a ser posteriormente submetido à Convenção Nacional do partido como candidato a Presidente da República, não acreditando o senador maranhense que nenhuma facção partidária venha a comandar uma dissidência contestando a liderança do chefe do Governo.

Quando os repórteres lembraram que o deputado Paulo Maluf já está disposto a ir até a Convenção como candidato, independentemente do nome que o Presidente Figueiredo venha a indicar ao partido, o senador José Sarney disse que, de sua parte, não tinha conhecimento desse fato. "Pelo que sei e leio nos jornais, esse anúncio o deputado Paulo Maluf não fez", disse o presidente do PDS.

APOIO A FIGUEIREDO

Sarney afirmou que o que ajuda a evolução do processo democrático "é ajudar o Presidente Figueiredo de todas as formas possíveis", lembrando que ele é o responsável pela abertura política e aquele em torno do qual devem cerrar fileiras todas as forças vivas do País, para que as dificulda-

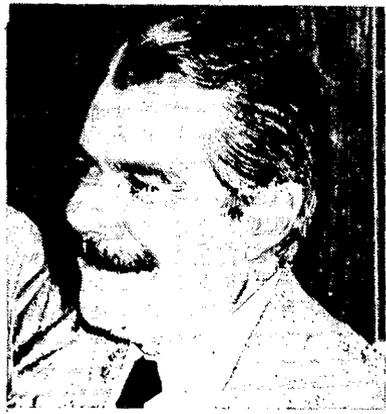
des sejam vencidas.

O presidente do PDS recusou-se a fazer qualquer comentário sobre os aspirantes a candidato a Presidente dentro de seu partido, depois de receber a visita do senador Marco Maciel, com quem conversou por cerca de 40 minutos, em seu gabinete.

— Como presidente do PDS — disse — não posso ter preferência por nenhum dos aspirantes. Tenho que me comportar como magistrado.

Em seguida, disse que, até hoje,

Arquivo CB



José Sarney

nunca ouviu do deputado Paulo Maluf, pessoalmente ou nos jornais, que ele esteja disposto a disputar a condição de candidato na Convenção Nacional ainda que não seja indicado pelo Presidente Figueiredo.

CONVENÇÕES

O senador José Sarney disse que ainda não foram definidos os critérios sobre se serão reconduzidos todos os atuais membros do Diretório Nacional ou se haverá renovações e em que percentual no total de 71 membros (agora, o órgão passará a ser integrado, não mais por 71, mas por 101 membros).

Sarney, que viaja amanhã em companhia do Presidente Figueiredo ao Rio — a convite deste — disse que esses critérios serão estabelecidos pela Executiva Nacional do PDS, ouvidas as suas principais lideranças.

O presidente do PDS confirmou a realização das convenções regionais do partido no dia 19 de junho e a Convenção Nacional no dia 10 de julho para eleição dos seus dirigentes. Como o Presidente Figueiredo já manifestou o desejo de que ele continue na presidência, Sarney pretende aproveitar o tempo que lhe resta para pedir o apoio das bases do partido.

07 JUN 1964

SARNEY DIMITIRIA-SE